



Trabalhos Científicos

Título: Uso Da Ciclosporina No Tratamento Da Epidermólise Bolhosa Distrófica Pediátrica: Revisão Sistemática

Autores: SARA PEREIRA COELHO MARQUES (PUC MINAS), PALOMA DE OLIVEIRA FARIAS (PUC MINAS), JEANINE SORAIA BETHONICO VASCONCELOS ()

Resumo: A epidermólise bolhosa distrófica (EBD) é uma genodermatose hereditária grave, caracterizada por fragilidade cutânea, formação recorrente de bolhas e erosões que podem evoluir para complicações infecciosas, cicatrizes mutilantes e comprometimento funcional na infância. Diante da inexistência de cura definitiva, o manejo clínico visa amenizar sintomas e melhorar a qualidade de vida. A ciclosporina, imunossupressor com ação sobre linfócitos T, tem sido investigada em dermatoses autoimunes severas e está incluída na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) do SUS, o que a torna uma alternativa prática e acessível no contexto da saúde pública brasileira. Avaliar a eficácia e segurança da ciclosporina, um imunossupressor disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), no manejo da epidermólise bolhosa distrófica (EBD) em pacientes pediátricos, com foco na redução de bolhas, controle inflamatório, cicatrização e qualidade de vida. Esta revisão sistemática seguiu as diretrizes PRISMA. Foram realizadas buscas nas bases PubMed, Embase, Scopus e Cochrane Library entre janeiro de 2010 e abril de 2025. Foram incluídos estudos clínicos, séries de casos e relatos observacionais sobre o uso de ciclosporina em pacientes menores de 18 anos com diagnóstico confirmado de EBD. A triagem dos artigos, extração dos dados e análise de risco de viés foram realizadas por dois revisores independentes. Foram incluídos sete estudos, totalizando 106 pacientes pediátricos. A ciclosporina demonstrou redução significativa na formação de bolhas, melhora na reepitelização e diminuição da necessidade de uso de corticosteroides sistêmicos. Também houve alívio dos sintomas, como dor e prurido, e melhora nos indicadores de qualidade de vida. Os eventos adversos relatados incluíram hipertensão leve, hipertricose e alterações laboratoriais transitórias, manejáveis com ajustes posológicos e monitoramento. A ciclosporina representa uma alternativa terapêutica eficaz e acessível para o manejo da EBD pediátrica no Brasil, com impacto clínico relevante e perfil de segurança aceitável. Sua disponibilidade no SUS reforça sua aplicabilidade prática, especialmente em contextos de recursos limitados. No entanto, estudos controlados adicionais são necessários para consolidar sua eficácia a longo prazo.